

**X Congresso****INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA**  
Escola Superior de Educação**30 de Abril e 1 e 2 de Maio de 2009**

## **EDUCAÇÃO CONTRA A EXCLUSÃO - TRABALHO INFANTIL E ABANDONO ESCOLAR: UMA REALIDADE ENTRE DOIS MUNDOS**

**Nome do Autor: Professora Doutora Maria do Nascimento Esteves Mateus (Departamento de Ciências Sociais da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, [mmateus@ipb.pt](mailto:mmateus@ipb.pt))**

**Nome do Autor: Mestre Maria do Céu Ribeiro (Departamento de Supervisão da Prática Pedagógica da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, [ceu@ipb.pt](mailto:ceu@ipb.pt))**

### **Resumo**

A Educação contra a exclusão passa pela problemática do trabalho infantil que pode ser questionado como causa ou consequência do abandono escolar. Problema social grave que compromete o futuro de muitos jovens adolescentes, na medida que as competências e saberes adquiridos não são reconhecidos nem pelas empresas nem pelo sistema educativo formal.

As competências gerais e transversais, bem como o aprender a ser, a estar, a conhecer, a saber, a fazer e a pensar são fundamentais para que todo o acto educativo se centre nas necessidades e interesses individuais, de forma a construir aprendizagens significativas, integradas e socializadoras, imprescindíveis para uma formação pessoal e profissional dos indivíduos.

Aos jovens adolescentes desmotivados, que abandonam a escola, é preciso chamá-los de novo, mostrando-lhe uma escola inclusiva, capaz de os motivar, dando-lhe uma formação básica que possam usufruir ao longo da vida.

Ao sistema escolar é dada pouca importância, em meios com graves carências económicas e culturais, quer por parte dos pais, da família, dos empregadores e da sociedade. De uma forma geral, todos são favoráveis a uma inserção precoce e imediata no mundo do trabalho.

A formulação do problema “Que estratégias concebe a escola para ter de regresso os adolescentes que a abandonam em prol de um trabalho infantil, ilegal e sem qualificações para a vida activa, que compromete o seu desenvolvimento equilibrado e harmonioso como seres de corpo inteiro? coloca várias questões, para as quais se tentará obter respostas, usando uma metodologia de estudo de caso. Para recolha de informação será utilizada como técnica de pesquisa uma observação não participante, através de uma entrevista de grupo a professores, alunos e técnicos especializados, orientada para a problemática em questão e realizada na Escola EB2,3/S D Afonso III, em Vinhais.

A análise dos dados permitir-nos-á construir as considerações finais, com as quais se pretende uma reflexão crítica sobre medidas ou formas de intervenção que poderão levar a uma minimização do problema.